



**XVI MOSTRA DE EXTENSÃO
UENF • UFF • IFF
& VIII UFRRJ**

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES
Extensão como interação e transformação social

uff Universidade
Federal
Fluminense

UENF
Universidade Estadual do
Norte Fluminense Darcy Ribeiro

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
UFRRJ

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA - NAP: PRÁTICAS E AÇÕES PARA APOIO À INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO SISTEMA DE ENSINO EM NÍVEIS INFANTIL, BÁSICO, MÉDIO E SUPERIOR DAS ESCOLAS REGULARES DA REGIÃO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE

**Sergio Luis Cardoso, Cláudia Bueno Barboza de Azevedo, Maria Teresa dos Santos
Ramalho da Cruz, Ana Luiza Rangel Silva, Anderson Ferreira da Silva Bento, Camila
Toledo Enne de Oliveira, Carlos Brenno da Silva Souza, Daniel Abreu Ribeiro dos
Santos, Fernanda Domingues Caldas, Gracielli Ferreira de Souza, João Pedro dos
Santos Gomes, Layla de Oliveira Ramos, Letícia Coutinho Barbosa, Maria Eduarda
Pacheco Arueira, Maria Eduarda Souza Mello Viana, Luiz Felipe Gonçalves Pereira de
Souza, Sara da Silva Frutuoso Teixeira dos Santos, Tamires Felipe dos Santos.**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Educação

**Palavras-chave: Acessibilidade pedagógica; inclusão; Tecnologias assistivas; materiais
didáticos.**

Introdução

O NAP está constantemente envolvido em ações diretas e indiretas de extensão, ensino e pesquisa associadas às questões pedagógicas e operacionais relacionadas à educação inclusiva de pessoas com deficiência. Dentre os principais objetivos visando promover a inclusão de pessoas com deficiência na educação regular, destacam-se: concepção e elaboração de materiais didáticos utilizando recursos convencionais e tecnológicos; oferecimento de cursos dentro da temática de inclusão de pessoas com deficiência para a formação inicial e continuada de professores; divulgação de informações em diversos meios com o objetivo de conscientizar e preparar a sociedade sobre questões voltadas à inclusão e; colaboração para adaptações e adequações necessárias a inclusão envolvendo: Espaço da



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF • UFF • IFF & VIII UFRRJ

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES
Extensão como interação e transformação social



Ciência; Campus da UENF e diversos projetos artísticos e culturais. O NAP mantém uma página eletrônica e uma plataforma digital (nap.uenf.br) onde são divulgadas as informações sobre suas atividades e disponibilizados diversos materiais como: **BIBLIOTECA DO NAP** (publicações próprias e links de acesso a publicações e páginas nacionais e internacionais com conteúdo sobre inclusão); **CURSOS E ATIVIDADES** (divulgação e oferecimento de cursos e atividades de extensão oferecidos pelo NAP e também por outras instituições); **MOLDES DIDÁTICOS EM RELEVO** (relação e descrição de materiais didáticos preparados com a utilização de moldes em relevo e disponíveis para uso geral e empréstimos); **ESPAÇO LIBRAS** (vídeos e materiais em geral para o ensino-aprendizagem em Libras); **NAP-VIRTUAL** (material pedagógico inclusivo produzido pelo NAP e por outras instituições e organizados de acordo com a estrutura da Base Nacional Comum Curricular).

Metodologia

Para que possamos obter sucesso em nossos objetivos, seja para o desenvolvimento e elaboração de materiais didáticos, cursos ou divulgação de informações, utilizamos tanto recursos convencionais como os tecnológicos disponíveis. Os métodos de desenvolvimento e produção podem variar de acordo com um objetivo geral ou objetivo específico. No caso de desenvolvimento de materiais didáticos inclusivos as metodologias utilizadas no que diz respeito aos materiais específicos para alunos com deficiência visual e com deficiência auditiva estão de acordo com as orientações do Instituto Benjamin Constant (IBC) e do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), respectivamente. Também são utilizadas metodologias gerais de inclusão desenvolvidas por outras instituições e especialistas na área. No desenvolvimento de materiais didáticos utilizamos primeiramente uma metodologia comum e aplicada para todos os alunos e, posteriormente, acoplamos metodologias adicionais específicas para alunos com deficiência visual, auditiva e espectro autista por exemplo. Dentre os principais recursos tecnológicos que usamos estão: computadores, calculadoras especiais, impressoras especiais (texto e Braille), impressoras 3D, programas de tradução texto para Braille e vice-versa; programas para construção de gráficos 3D, gravadores de voz para aulas e livros orais, filmadoras de vídeos para elaboração de vídeos em Libras.

Os cursos oferecidos de educação inicial e continuada oferecidos pelo NAP utilizam metodologias ativas buscando associar os conceitos teóricos com atividades práticas. Podem



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF • UFF • IFF & VIII UFRRJ

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES

Extensão como interação e transformação social



ser oferecidos de forma presencial, híbrida ou remota, utilizando a Plataforma Digital do NAP para a disponibilização dos materiais, interações remotas e atividades participativas.

Para a divulgação de informações seguimos um calendário de acordo com as principais datas e eventos que envolvem a temática da acessibilidade, preparamos materiais, principalmente digitais com informações relevantes que são posteriormente divulgadas em nossas redes sociais como: (Facebook (@napuenfcampos) , Instagram (@napuenf) e Youtube (@napuenf3300), por exemplo.

Resultados e Discussões

No primeiro semestre de 2024 tivemos atividades como: continuação do Equilibras – praticando libras no dia a dia cujo objetivo é desenvolver habilidades práticas em Libras para a comunicação com pessoas da comunidade surda no cotidiano; cursos e oficinas do Sistema Braille com a finalidade de capacitar os participantes a compreender a origem, importância e aplicação do Sistema Braille no processo de aprendizagem da pessoa com deficiência visual; minicurso: Material Didático Adaptado para Ensino da Pessoa com Deficiência Visual a fim de capacitar os participantes a adaptar materiais didáticos para o ensino da pessoa com deficiência visual e minicurso: Abordagens Pedagógicas inclusivas no desenvolvimento escolar de alunos dentro do Transtorno do Espectro Autista para capacitar os participantes a obterem mais conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista e desenvolver atividades inclusivas na prática. Nos mini cursos presenciais foram atingidas 181 pessoas e, nos cursos remotos, foram atingidas 131 pessoas até agosto de 2024.

No segundo semestre de 2024, iniciamos as atividades para adequar a sinalização da UENF (salas de aula, gabinetes, laboratório, etc) de forma inclusiva e de acordo com as normas ABNT, início do recebimento de peças do Espaço da Ciência da UENF para desenvolvimento de audiodescrição e orientações inclusivas e, continuamos com as atividades regulares de preparação de materiais inclusivos. A Equipe do NAP também participou e continua participando de diversas feiras de extensão realizadas ao longo de 2024, divulgando junto ao público em geral nossas atividades.

Considerações



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF • UFF • IFF & VIII UFRRJ

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES
Extensão como interação e transformação social

uff Universidade
Federal
Fluminense

UENF
Universidade Estadual do
Norte Fluminense Darcy Ribeiro

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
UFRRJ

INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense

As tarefas executadas pelo NAP ocorrem em processo constante para que possam ser atingidos e acrescentados novos objetivos. Ano após ano, as ações que dizem respeito a capacitação de pessoas e abrangência de conteúdos na elaboração de materiais didáticos inclusivos são ampliadas. Sabe-se que a inclusão de pessoas com deficiência na educação regular é um processo longo e complexo, contudo, as ações do Núcleo de Acessibilidade Pedagógica têm contribuído de forma significativa para que sejam observados alguns avanços.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, p. 105. 2004.

BRASIL – Constituição Federal do Brasil – Brasil. 1988

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 2/2001), 2001.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996

Instituição de Fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF.